ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 013/2026

Às 10 horas do dia vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e seis, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, Mônica Souza dos Santos Costa e Celso Antônio de Campos. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 09/2026; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 09/2026; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Dando continuidade aos trabalhos, realizou-se a leitura da ata da reunião ordinária anterior, sendo oportunizado aos membros presentes manifestarem-se quanto ao seu conteúdo, mediante eventuais observações ou propostas de alteração. Não havendo apontamentos, a ata foi aprovada pelos membros presentes, seguindo-se para o próximo item da pauta. Procedendo à análise da Carta Econômica Mensal referente ao mês de setembro de 2026, elaborada pela Mais Valia Consultoria, foi registrado que o período apresentou melhora significativa no desempenho dos mercados domésticos, com recuperação expressiva da renda variável brasileira e manutenção da consistência da renda fixa. O cenário foi marcado por maior apetite ao risco e melhora das expectativas em relação aos ativos locais, favorecendo o desempenho das carteiras de investimentos. No mercado acionário, o Ibovespa registrou alta de 5,03% no mês, enquanto o IFIX apresentou leve recuo de 0,20%. Na renda fixa, destacaram-se os índices IMA-B 5+, com valorização de 3,82%, IMA-B, com 3,15%, e IMA-B 5, com 2,01%. O IRF-M avançou 2,09%, enquanto os índices referenciais Selic e CDI apresentaram rentabilidade de 1,08% no período. No cenário econômico nacional, destacou-se o crescimento de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre de 2026, em comparação com o trimestre anterior, indicando desaceleração em relação ao crescimento de 1,1% registrado no primeiro trimestre. Em relação à inflação, o IPCA apresentou deflação de 0,32% em agosto, levando o índice acumulado em doze meses a 4,22%. Ressaltou-se, contudo, que o resultado foi influenciado principalmente pela redução temporária dos custos de energia elétrica, não representando necessariamente uma mudança estrutural na trajetória dos preços. No âmbito da política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, passando de 14,00% para 13,75% ao ano, dando continuidade ao ciclo de flexibilização monetária, sem afastar a necessidade de cautela diante dos riscos inflacionários e das incertezas econômicas. No cenário internacional, a carta destacou a persistência de incertezas relacionadas à condução da política monetária das principais economias, bem como a evolução da atividade econômica e dos indicadores de inflação. Na China, observou-se desempenho desigual entre os setores, com

desaceleração do consumo interno e crescimento da produção industrial. De forma geral, ressaltou-se a importância do acompanhamento das condições econômicas nacionais e internacionais e de seus possíveis reflexos sobre os investimentos. Tratando das recomendações de alocação, a consultoria ressaltou a necessidade de observância dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e das condições aplicáveis ao nível de certificação do Pró-Gestão. Para a renda fixa, foram destacadas as oportunidades em títulos públicos federais indexados à inflação (NTN-Bs), diante das taxas reais ainda elevadas, bem como a utilização de fundos de índices IMA, IRF-M e IDkA, observadas as exigências regulatórias pertinentes. A renda variável foi apontada como alternativa para diversificação, mediante alocações compatíveis com o perfil e os limites regulatórios. A consultoria também ressaltou a importância da diversificação dos investimentos, da manutenção de liquidez adequada e do acompanhamento contínuo do desempenho da carteira em relação à meta atuarial, com prudência na tomada de decisões e atenção às oscilações das taxas de juros. Finalizando a carta, destacou-se que os fundos referenciados ao CDI, permanecem como alternativa para manutenção da liquidez e posicionamento tático de curto prazo. A consultoria ressaltou que, mesmo diante da perspectiva de redução gradual dos retornos em razão da queda da Selic, esses fundos continuam contribuindo para o cumprimento da meta atuarial, especialmente quando combinados com investimentos indexados à inflação e alocações graduais em renda variável. Após a leitura, foi franqueada a palavra aos membros presentes para eventuais manifestações ou observações quanto ao conteúdo apresentado. Não havendo manifestações por parte dos membros, deu-se prosseguimento aos demais itens da pauta. Na sequência, foi apresentado o relatório Mensal de Investimentos, referente À posição patrimonial em 30 de setembro de 2026, elaborado pela Mais Valia Consultoria. Conforme demonstrado no relatório, a carteira totalizou R$ 137.949.679,02 sendo R$ 134.949.671,20 relativos aos investimentos e R$ 3.000.007,82 referentes à disponibilidades financeiras. No aspecto da rentabilidade, verificou-se que a carteira apresentou, no mês de setembro, retorno positivo de 1,68%, correspondente a um resultado financeiro de R$ 2.228.172,23. No acumulado do exercício, a rentabilidade atingiu 10,14%, equivalente a um resultado financeiro de R$ 11.442.532,00. Em comparação com a meta atuarial, cuja referência acumulada até setembro correspondeu a 8,30%, a carteira alcançou 122,17% da meta estabelecida, demonstrando desempenho superior ao parâmetro atuarial no período analisado. Quanto ao desempenho dos segmentos no mês de setembro, na renda fixa foi apurada rentabilidade de 1,60%, correspondente a um resultado financeiro positivo de R$ 2.072.101,39, com aplicações no valor de R$ 2.828.608,29, sem ocorrência de resgates. No segmento de renda variável, a rentabilidade consolidada foi de 4,67%, representando resultado financeiro positivo de R$ 156.070,84. Em relação ao desempenho no trimestre a renda fixa apresentou 3,93% equivalente a R$ 4.973.46,29 e a renda variável 7,60%, correspondente ao resultado financeiro positivo de R$ 246.988,54. Diante dos resultados apresentados, foram observadas diferenças de desempenho entre os

fundos de cada segmento, reforçando a necessidade de acompanhamento individualizado da carteira, aos riscos envolvidos e à adequação dos investimentos à Política de Investimentos e aos limites estabelecidos na regulamentação vigente. Após a abertura da palavra aos membros, foi destacado pelo senhor Celso os resultados dos fundos BB IMA-B Títulos Públicos e o Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos, onde ambos apresentaram rentabilidades de 3,13%, além de alguns outros fundos com rentabilidade acima de 2,00%. Foi destacado também que todos os fundos de renda variável apresentaram resultados positivos, ficando somente dois abaixo dos 4,00%. Dando prosseguimento à pauta, passou-se à análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis. Considerando o cenário econômico apresentado pela Mais Valia Consultoria, as perspectivas para o mercado financeiro , além do desempenho dos indicadores de referência e os resultados alcançados pela carteira, foi considerada adequada a realização de novos aportes no segmento de renda fixa, com direcionamentos para fundos referenciados aos índices CDI e IMA-B. O índice CDI foi considerado como alternativa para manutenção da liquidez, que embora haja a perspectiva de redução gradual da Selic, o índice continua apresentando boas rentabilidades, como o 1,08% no mês de setembro, mantendo-se como estratégia relevante na busca pelo cumprimento da meta atuarial. Em relação ao índice IMA-B. A indicação considerou oportunidades diante da taxas reais de remuneração ainda elevadas e das perspectivas da condução da política monetária. No mês de setembro, o índice apresentou rentabilidade de 3,15%, reforçando a relevância dessa modalidade na estratégia de investimentos, pela possibilidade da obtenção de retornos associados à inflação, sem desconsiderar os riscos decorrentes das oscilações das taxas de juros e seus efeitos sobre a rentabilidade dos fundos. Outro ponto considerado foi a importância de preservar os resultados já alcançados na carteira até o mês de setembro e manter uma estratégia de alocação compatível com as perspectivas econômicas. Considerando os fundos já integrantes da carteira e os comparativos disponibilizados pela consultoria, foram indicados no âmbito dos que possuem como benchmark o CDI, os fundos BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI PREV LP – CNPJ: 63.197.167/0001-04 e o CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RF REF DI LP – CNPJ: 11.061.230/0001-87. A análise demonstrou que ambos apresentam comportamento próximo ao respectivo índice de referência, tanto no resultado mensal quanto nos períodos acumulados examinados, evidenciando aderência ao desempenho do CDI. Para os investimentos referenciados ao IMA-B, forma indicados os fundos CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ: e o BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 07.442.078/0001-05. O comparativo demonstrou desempenho semelhante entre as duas alternativas, com ligeira vantagem do fundo do Banco do Brasil em alguns períodos analisados, enquanto o fundo da Caixa apresentou resultado superior no acumulado de doze meses. A escolha considerou, portanto, o comportamento histórico dos fundos em relação ao índice de referência e a proximidade dos resultados apresentados, além das características das

aplicações e da composição da carteira do Instituto. Após a apresentação das indicações de aplicação e dos respectivos fundamentos, foi franqueada a palavra aos membros presentes para que pudessem apresentar manifestações, considerações ou questionamentos acerca dos assuntos tratados, bem como registrar outros apontamento que julgassem pertinentes. Na oportunidade o senhor Rafael informou que a minuta da Política de Investimentos para o próximo exercício deverá, provavelmente, ser apresentado até o final do mês de novembro, a fim de que os membros possam realizar as análises e deliberações necessárias no âmbito do Comitê de Investimentos. Após essa etapa, o documento será encaminhado ao Conselho de Administração para apreciação e deliberação, conforme os procedimentos institucionais. Nada mais havendo a tratar, e após as discussões e deliberações constantes da presente reunião, foi agradecida a presença dos membros e declarada encerrada a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 24 de Outubro de 2026.

Celso Antônio Campos
Membro COMINV

Mônica Souza dos Santos Costa
Membro COMINV

Rafael Ferreira Viana Daumas
Membro COMINV